

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Narrativas socioambientais, debates democráticos e cineclubismo  
em Campos dos Goytacazes**

*Gabriel Bon Rabello, Maria Gabriela Scotto*

O cineclubismo, a partir de múltiplas concepções, do senso comum e entre teóricos, contêm em semelhança duas etapas, a exibição de um material audiovisual, seguido de um debate. Além desta estrutura básica, alguns outros princípios são fundamentais na tradição cineclubista, sendo o principal deles, a “coletividade”, ou seja, a compreensão do espaço social, como um clube, composto por agentes debatendo em um ambiente democrático. Tendo em vista esses aspectos básicos do que seja um cineclube, o objetivo do trabalho é analisar o Cineclube SocioAmbiental Campos, como uma “Tecnologia social” inovadora, pela sua inserção na sociedade com a proposta de através de materiais audiovisuais. Essa experiência possibilita o debate democrático e horizontal sobre os problemas Socioambientais, em escala local e global, tendo em vista o modelo “desenvolvimentista” do capitalismo contemporâneo como causador de impactos sociais e ambientais negativos. Sendo assim, o cinema é utilizado por entender que as imagens na sociedade moderna se tornaram centro de produção de sentido e sentimentos para os agentes espectadores. Para alcançar o que se objetiva, foram feitas observações participantes nas sessões, uma entrevista semi-aberta, com a fundadora do cineclube; uma análise da lista dos filmes exibidos, para entender como o conteúdo e forma dos materiais, sendo um fomento ao debate, podem ser úteis na discussão sobre uma educação socioambiental contra hegemônica e outra metodologia utilizada foi a análise de fichas escritas pelos frequentadores do cineclube afim de buscar entender a reação do público. Ao longo da pesquisa observou-se como o Cineclube SocioAmbiental Campos, além de formar um público regular, estimulou debates e participações de agentes interessados em se associarem ao projeto, fazendo com que os participantes obtivessem maior inserção na atividade cineclubista e tendo um contato mais próximo com as discussões e conceitos socioambientais, não sendo apenas passivos, mas ativos dentro do cineclube, incorporando uma outra visão sobre a sociedade e natureza. Portanto, conclui-se que a atividade do Cineclube SocioAmbiental Campos é uma “Tecnologia Social” inovadora pela sua fácil reprodutibilidade de baixo custo para diversos locais, com a proposta da construção de um debate coletivo sobre as visões de natureza, sociedade e cultura, em um contexto social individualista.

Palavras-chave: Cineclubismo, Socioambiental, Tecnologia Social.

Instituição de fomento: CNPq, PROPPI/Agir/UFF